

UM ESTUDO DESCRITIVO E RETROSPECTIVO SOBRE AS INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB) COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DE SAÚDE FRENTE IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE BAURU SP.

AUTORES

RIBEIRO MATOS, Bruno Matheus
SOUZA OLIVEIRA, João Vitor
VIEIRA BORGES, Vinícius

Discente da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

EL HASSAM, Soraia

Docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo abordar o estudo descritivo e retrospectivo do número de internações por doenças sensíveis pagas pelo SUS entre 2010 e 2019 para pacientes residentes no Município de Bauru/SP.

A metodologia foi feita através do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponível no Departamento de Informática do SUS (Datasus). Durante o período do estudo, teve um impacto positivo na estratégia de saúde da família de Bauru, pois o número de internações por doenças sensíveis na atenção primária diminuiu cerca de 4% nos últimos quatro anos. O presente estudo teve como objetivo demonstrar através de apenas um único indicador, que a APS contribui de forma enfática na melhoria das condições de saúde da população e refletir sobre a importância do uso de ferramentas e indicadores para orientar a prestação de serviços de saúde de qualidade à população.

PALAVRAS - CHAVE

Prevenção Primária. Promoção da Saúde. Assistência Integral à Saúde. Gestão

ABSTRACT

This work aims to address the descriptive and retrospective study of the number of hospitalizations for diseases related to the SUS between 2010 and 2019 for patients residing in the city of Bauru / SP. The methodology was carried out through the Hospital Information System of the Unified Health System (SIH/SUS), available at the SUS Informatics Department (Datasus). During the study period, it had a positive impact on Bauru's family health strategy, as the number of admissions for sensitive diseases in primary care decreased by about 4% in the last four years. The present study aimed to demonstrate, through just a single indicator, that PHC emphatically contributes to improving the health conditions of the population and to reflect on the importance of using tools and indicators to guide the provision of quality health services the population.

KEY WORD

Primary prevention; Health Promotion; Comprehensive Health Care; Management

1.INTRODUÇÃO

O município de Bauru-SP, localizado na região sudeste do Brasil, no centro-oeste do estado de São Paulo, possuindo uma população de 376.818 habitantes, tendo uma densidade demográfica de 515,12 habitantes por quilômetros quadrados. No âmbito da saúde, apresenta uma taxa de mortalidade infantil de 12.98/1000 habitantes. Atualmente, a cidade tem 25 Centros de Saúde/Unidade Básica que tem gestão municipal e administração pública. O município de Bauru conta com 2 hospitais terciários que atendem macrorregião de 57 cidades, 01 AME (Ambulatório Médico de Especialidades), 04 CAPS (Centro Apoio Psicossocial) e um ambulatório de saúde mental. Dentre essas unidades de saúde, 19 são núcleos de saúde NASF (Núcleo de Apoio a Estratégia de Saúde da Família) e 06 UBS (Unidades Básicas de Saúde).

Considerando a realidade de cada local, a Atenção Primária a Saúde (APS) tem como objetivo contemplar as diretrizes doutrinárias do Sistema Único de saúde (SUS), integralidade, equidade universalidade.

No Brasil, devido a dinâmica social existem cada vez mais mecanismos e ferramentas para que os cuidados em saúde para sejam mais eficazmente às mais novas e complexas necessidades, direcionado cada vez mais na transição demográfica, a transição epidemiológica, a evolução da tecnologia e o aumento das expectativas sociais em relação à saúde e bem estar vital. Nessa perspectiva uma APS organizada e forte pode contemplar o que o SUS preconiza em seus princípios (SILVA, *et al* ,2015).

Considerando o Brasil se apresenta como um país com forte cenário da APS, com uma riqueza de experiências desenvolvidas no SUS no âmbito da atenção à saúde , que se expande no campo do ensino e pesquisa e gestão do sistema de saúde universal , considerando um cenário constante de avanços, desafios, oportunidades de ampliação de suas tecnologias em saúde publica, onde a gestão do sistema de saúde é de extrema importância e merece uma atenção especial por parte dos gestores e profissionais inseridos nesse processo(TASCA,2020).

A APS se apresenta em diversas maneiras, implementada partir de meados da década de 1990, desde então vem sendo executada predominantemente na forma da Estratégia de Saúde da Família (ESF), sendo seu principal pilar (SILVA, *et al* ,2015).

A ESF se consolida de forma a incorporar o conhecimento gerado nas experiências internacionais de sistemas de saúde fundamentados na atenção primária e ao acesso universal aos serviços de saúde, o cuidado continuado, integral e coordenado junto ao Ministério da Saúde (MS), Secretarias Estaduais de Saúde (SES) e Secretarias Municipais de Saúde (SMS), junto às comunidades e seu contexto social. Os objetivos principais são de estruturar e consolidar os princípios do SUS, reorientando a centralidade da prática assistencial para a família em seu ambiente físico e social e expandir a rede de serviços desse nível assistencial e considerando a promoção de saúde e prevenção de doenças (SILVA, *et al*, 2015).

Nesse contexto existe a necessidade da incorporação da avaliação para a tomada de decisão na gestão de serviços de saúde, por parte de seus gestores em todas as esferas, sendo assim, preconizada como um dos principais instrumentos para a melhoria de qualidade, resolutividade e capacidade responsiva às necessidades de saúde da população um pilar essencial para readequações junto APS para que os princípios do SUS sejam contemplados (TANAKA; TAMAKI, 2012).

Existem várias ferramentas para avaliar a efetividade e a implementação das políticas de atenção primária em um cenário, sendo a principal ESF o principal ator da APS atualmente no Brasil. Uma das ferramentas são as Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica (ICSAB) a quais foram descritas e validadas pelo Ministério da Saúde no final da década de 2000, estabelecendo-se uma lista brasileira com 20 grupos de condições de saúde que, se tratadas de forma adequada na atenção primária (MALTA, *et al*, 2016).

No Brasil, a publicação da portaria do Ministério da Saúde MS/GM nº 221, de 17 de abril de 2008, apresentou a Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária, estruturada em grupos de causas de internação e diagnósticos: doenças preveníveis por imunização e condições sensíveis, gastroenterites infecciosas e complicações, anemia, deficiências nutricionais, infecções de ouvido, nariz e garganta, pneumonias bacterianas, asma, doenças pulmonares, hipertensão, angina, diabetes mellitus, infecção no rim e trato urinário, entre outros (BRASIL, 2008).

Ressalta-se que lista nacional resultou de um importante esforço conduzido pelo Ministério da Saúde, envolvendo pesquisadores da atenção primária, gestores, membros da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, assim como toda a sociedade, mediante consulta pública com participação ativa dos gestores do SUS, no âmbito da APS e atenção secundária e terciária à saúde (FERREIRA, *et al*, 2014).

2.OBJETIVO

Analisar do número de internações e internações por condições sensíveis a atenção básica em residentes no município Bauru/SP no período de 2010 a 2019;

Identificar o papel da ESF como possível fator contribuinte para o grande número de internações por condições sensíveis a atenção básica;

Identificar a redução da taxa de internações por condições sensíveis a atenção básica em residentes no município de Bauru/SP e o histórico a implementação da ESF local;

Demonstrar da importância do uso de ferramentas de gestão do SUS, como importante indicador de resolução de problemas de saúde na APS e também com uso de tecnologia hospitalar que poderia ter sido evitado por ausência de uma abordagem integral da APS.

3.MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho aborda um estudo descritivo e retrospectivo sobre o numero das internações por condições sensíveis a atenção básica de pacientes residentes no município de Bauru/SP, pagas pelo SUS, durante os anos de 2010 a 2019, catalogadas e descritas pela portaria nº 2.488 de 21 de outubro de 2011 que, instituiu a implantação da estratégia de saúde.

O levantamento de dados foi realizado através do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponível no Departamento de Informática do SUS (Datasus). Os dados secundários foram retirados do DATASUS (www.datasus.gov.br) por meio do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), sendo assim, tratando se dados de domínio publico que dispensa a submissão do mesmo ao Comitê de Ética e Pesquisa.

4.RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1- Distribuição das internações por condições sensíveis atenção básica no município de Bauru no período de 2010-2019.

Internações por condições sensíveis a atenção básica/ Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Doenças preveníveis p/imuniz.e cond.sensíveis	78	65	48	63	83	114	76	38	79	80	724
Gastroenterites Infecciosas e complicações	70	48	61	72	77	71	77	65	53	54	648
Anemia	4	8	4	2	4	4	3	4	5	6	44
Deficiências Nutricionais	29	37	30	30	36	19	19	15	14	32	261
Infecções de ouvido, nariz e garganta	159	86	74	76	49	71	91	90	60	59	815
Pneumonias bacterianas	354	368	268	254	329	432	403	236	222	222	3088
Asma	85	105	61	87	64	52	82	67	106	69	778
Doenças Pulmonares	215	339	311	261	300	289	255	278	297	289	2834
Hipertensão	71	53	57	33	58	59	46	30	24	32	463

Angina	305	301	309	122	321	200	122	129	118	101	2028
Insuficiência cardíaca	441	408	351	247	362	361	317	222	219	225	3153
Doenças Cerebrovasculares	327	301	329	188	356	390	367	404	427	406	3495
Diabetes Melitus	127	140	94	86	125	156	142	137	132	146	1285
Epilepsias	65	83	88	67	66	75	81	71	97	89	782
Infecção do rim e trato urinário	301	300	225	159	311	412	389	371	300	364	3132
Infecção da pele e tecido subcutâneo	258	199	229	158	360	352	253	243	240	290	2582
Doença inflamatória órgãos pélvicos femininos	52	27	13	31	51	76	62	49	37	44	442
Úlcera gastrointestinal	51	96	108	110	121	150	106	79	101	110	1032
Doenças relacionadas ao pré-natal e parto	8	18	1	2	57	52	102	75	90	78	483
Total	3000	2982	2661	2048	3130	3335	2993	2603	2621	2696	28069

Fonte: SESSP/SIH-SUS - Sistema de Informações Hospitalares do SUS

Podemos observar que conforme a tabela 1 têm dados escalonados conforme cada grupo de doenças dessa forma pode observar o comportamento de tais moléstias no município de Bauru em seus municípios, o que pode ser usado junto a APS como ferramenta para direcionar aos gestores e as equipes de Saúde da Família para que ocorra planejamento direcionado para intervenções focadas e sistemáticas para que ocorram ações direcionadas e de caráter abrangente junto à população coberta pela ESF, sempre buscando atender os princípios doutrinários e organizacionais do SUS.

Conforme a tabela observou os grupos de doença em que ocorre o aumento no período estudado, porém isso também se relaciona com a expansão dos serviços de saúde junto à população sendo assim a acessibilidade facilita abordagem da equipe de saúde e conseqüentemente aumenta a demanda da produção hospitalar sejam a porta de entrada a APS ou até mesmo os serviços de emergência.

Esse cenário apresentado na tabela 1 é um indicador importante campo de resolução dos problemas de saúde, no que se diz respeito às ações de saúde da APS e ESF junto à população referendada no município de Bauru.

Tabela 2. Razão entre as internações por condições sensíveis a atenção básica sobre o número de internações totais no município de Bauru no período de 2010-2019.

Município	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Bauru SP											
Numero de internações gerais	19703	19557	17050	11088	20856	21456	22316	21580	21612	23365	198583
Internações por condições sensíveis a atenção básica	3000	2982	2661	2048	3130	3335	2993	2603	2621	2696	28069
	15,2%	15,2%	15,6%	18,4%	15,0%	15,5%	13,4%	12,0%	12,1%	11,5%	14,1%

Fonte: SESSP/SIH-SUS - Sistema de Informações Hospitalares do SUS

Na tabela 2 podemos observar a razão do número de internações por condições sensíveis a atenção básica usando como coeficiente o número de internações totais dos pacientes que residem no município de Bauru. Observa-se que ao longo do período estudado a porcentagem de internações por condições sensíveis a atenção básica apresentou uma média de 15% de internações por condições sensíveis a atenção básica em relação ao total das internações por ano. Contudo observamos que a partir do ano de 2016 vem ocorrendo em declínio constante, demonstrando através desse indicador que o fortalecimento das ações junto a APS e a ESF também foi um fator contribuinte para tal declínio dos números de tais internações, dessa forma fica claro a importância das ações implementadas por elas, e o impacto positivo direto sobre a resolução dos problemas de saúde da população como preconizado pelo MS e pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Cada vez mais se espera que a APS consiga resolver os problemas de saúde da população sem o uso da tecnologia dos serviços hospitalares com condições patológicas que poderiam ser resolvidas na APS/ESF, espera-se que o SUS e suas Políticas de Atenção Básica sejam resolutivos, contemplando sempre suas diretrizes e doutrinas, cabendo à gestão de saúde e as equipes de saúde locais tal responsabilidade.

O fortalecimento da estratégia de Saúde da Família no município de Bauru ao longo do período estudado tem resultado positivo nas na redução das internações por condições sensíveis a atenção básica com queda de cerca de 4% nos últimos quatro anos, justamente em que no mesmo período a APS recebeu reforços para o fortalecimento das suas ações.

5.CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo demonstrar através de apenas um único indicador, que a APS contribui de forma enfática na melhoria das condições de saúde da população. A gestão da saúde municipal, junto às equipes de trabalho da ESF deve buscar constantemente o aprimoramento da prestação de serviços de saúde obedecendo às diretrizes doutrinárias e organizacionais do SUS. Esse estudo também traz a reflexão sobre a importância do uso de ferramentas e indicadores que possam direcionar a prestação de serviços de saúde de qualidade a população, também a reflexão sobre o sucesso desse processo que depende da aproximação da gestão de saúde e suas equipes de saúde e a demanda gerada pelas próprias necessidades e peculiaridades da população a ser atendida no município de Bauru SP.

6.REFÊRENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Saúde (BR). Portaria nº 221, de 17 de abril de 2008. Publica a lista brasileira de internações por condições sensíveis à atenção primária. **Diário Oficial da União**, Brasília, p. 70, 18 abr. 2008. Seção 1.

FERREIRA, JBB, Borges MJG, Santos LL, Forster AC. Internações por condições sensíveis à atenção primária à saúde em uma região de saúde paulista, 2008 a 2010. **Epidemiologia em Serviços de Saúde**; 23(1):45-56,2014.

MALTA. DC, Santos MAS, Stopa SR, Vieira JEB, Melo EA, Reis AAC. A Cobertura da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no Brasil, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Ciências e Saúde Coletiva**; 21(2):327-338, 2016.

SILVA, Simone Albino da; BAITILO, Tamara Cristina; FRACOLLI, Lislaine Aparecida. Avaliação da Atenção Primária à Saúde: a visão de usuários e profissionais sobre a Estratégia de Saúde da Família. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto , v. 23, n. 5, p. 979-987, Oct. 2015 .

TANAKA; Tamaki, 2012TANAKA, O. Y.; TAMAKI, E. M. O papel da avaliação para a tomada de decisão na gestão de serviços de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 4, p. 821-828, 2012.

TASCA, Renato et al. Recomendações para o fortalecimento da atenção primária à saúde no Brasil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 44, 2020.